

Pesquisa revela tendências do noticiário sobre racismo

Sociologia

Enviado por: _elisandraangrewski@seed.pr.gov.br

Postado em: 07/01/2013

Agência Patrícia Galvan Os jornais brasileiros debatem sobre a problemática do racismo, mas negligenciam a relação entre esta violência simbólica e o quadro de homicídios que vitima, principalmente, a população negra no País. A avaliação consta da pesquisa Imprensa e racismo: uma análise das tendências da cobertura jornalística, lançada hoje pela ANDI – Comunicação e Direitos, com apoio da Fundação Ford e da Fundação W. K. Kellogg. A análise incidiu sobre 54 periódicos impressos das cinco regiões do Brasil, durante o período de 2007 a 2010, e identificou algumas peculiaridades no tratamento editorial dispensado à cobertura sobre a temática. Dentre elas, “a clara desvinculação entre as violências físicas praticadas contra a população negra e o debate sobre seu contexto primordial de produção – ou seja, o racismo”. OUTRAS TENDÊNCIAS – A pesquisa, que evidencia também perspectivas positivas da cobertura, sublinha que, não obstante essa grave lacuna, “o noticiário sobre racismo é tecnicamente superior a muitas das coberturas analisadas ao longo dos anos pela ANDI”. Diferentemente das narrativas sobre violências físicas, por exemplo, a maioria dos textos sobre racismo é contextualizada, reunindo elementos importantes à compreensão da problemática. “Não significa dizer que o noticiário seja predominantemente favorável aos mecanismos de enfrentamento ao racismo” – alertam os pesquisadores. Destoando de outras coberturas temáticas avaliadas pela organização, esse tipo de texto é permeado por um volume significativo de conteúdos opinativos. E a maioria desses espaços, considerados “nobres”, comporta posicionamento contrário ao sistema de cotas raciais, por exemplo. Outra das conclusões do estudo refere-se ao desempenho quantitativo dos veículos analisados. De acordo com os pesquisadores, “contrariando a tendência geral da cobertura, e diferentemente do verificado nas séries históricas da ANDI, é um veículo regional/local que vem puxando o debate sobre racismo no País”: o jornal A Tarde (BA), seguido por um meio de comunicação de alcance nacional (O Estado de S. Paulo). Título: Imprensa e racismo: uma análise das tendências da cobertura jornalística Realização: ANDI – Comunicação e Direitos Apoio: Fundação Ford e Fundação W. K. Kellogg Disponível em: Resumo executivo e Íntegra da pesquisa Telefones: (61) 2102.6538 | (61) 9248.0766 Email: pauta@andi.org.br Esta reportagem foi publicada no dia 17 de dezembro no site <http://www.agenciapatriciagalvao.org.br/>. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade do autor.